

# Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 4

Marcos William Kaspchak Machado  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2019



Marcos William Kaspchak Machado  
(Organizador)

# Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 4

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I34 Impactos das tecnologias nas ciências humanas e sociais aplicadas  
4 [recurso eletrônico] / Organizador Marcos William Kaspchak  
Machado. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. –  
(Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais  
Aplicadas; v. 4)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-164-0

DOI 10.22533/at.ed.640191103

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades. 3. Tecnologia.  
I.Machado, Marcos William Kaspchak. II. Série.

CDD 370.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

O livro “*Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3*” aborda uma série de capítulos de publicação da Atena Editora, subdivididos em 4 volumes. O volume IV apresenta, em seus 33 capítulos os estudos mais recentes sobre aplicação de novos métodos na educação superior, ambiental e gestão do conhecimento.

As áreas temáticas de educação superior, educação ambiental e aplicação da gestão do conhecimento, retratam o cenário atual do desenvolvimento de novas metodologias ativas no processo educacional e seu impacto na geração de conhecimento técnico-científico.

A educação é historicamente uma ciência de propagação e disseminação de progresso, percebido no curto e longo prazo em uma sociedade. Observamos que a construção da ética, proveniente da educação e inclusão, traz resultados imediatos no ambiente em que estamos inseridos, percebidos na evolução de indicadores sociais, tecnológicos e econômicos.

Por estes motivos, o organizador e a Atena Editora registram aqui seu agradecimento aos autores dos capítulos, pela dedicação e empenho sem limites que tornaram realidade esta obra que retrata os recentes avanços inerentes ao tema.

Por fim, espero que esta obra venha a corroborar no desenvolvimento de conhecimentos e novos questionamentos a respeito do papel transformador da educação, e auxilie os estudantes e pesquisadores na imersão em novas reflexões acerca dos tópicos relevantes na área social.

Boa leitura!

Marcos William Kaspchak Machado

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ANÁLISE GERAL DO ENSINO SUPERIOR EM INSTITUIÇÕES PRIVADAS NO BRASIL A PARTIR DO ENADE (TRIÊNIO 2013-2014-2015)	
Ivan da Costa Ilhéu Fontan Renata Guimarães de Oliveira Fontan	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6401911031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>8</b>
SALA DE AULA INVERTIDA: DOS PRESSUPOSTOS TEÓRICOS À IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
Anna Luiza Lemes Aleixo Leonardo Henrique Soares de Sales Paula Debortoli Lages Matarelli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6401911032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>17</b>
ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO PELOS PROFESSORES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU (FACIG)	
Andréia Almeida Mendes Glaucio Luciano Araujo Natalia Tomich Paiva Miranda Reginaldo Adriano de Souza Rita de Cássia Martins de Oliveira Ventura	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6401911033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>28</b>
ENSINO A DISTÂNCIA: METODOLOGIA E APRENDIZAGEM	
Varda Kendler Luiz Cláudio Vieira de Oliveira Mário Teixeira Reis Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6401911034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
O MAPA CONCEITUAL COMO UMA ATIVIDADE DIDÁTICA AVALIATIVA NO ENSINO SUPERIOR	
Graciane Silva Bruzinga Borges Eliúde Oliveira Leal Célia da Consolação Dias Gercina Ângela de Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6401911035</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>50</b>
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA RELEITURA DO PROCESSO FORMADOR	
Zilda Gonçalves de Carvalho Mendonça	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6401911036</b>	

**CAPÍTULO 7 ..... 60**

FORMOÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: 25 ANOS DO CURSO DE PEDAGOGIA NA UNIFIMES

Eleno Marques De Araújo  
Vânia Maria de Oliveira Vieira  
Samuel Luiz Gonzaga  
Hitalo Vieira Borges  
Maksoel Souza da Silva  
Ramon Junior Santos da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.6401911037**

**CAPÍTULO 8 ..... 72**

A EXPERIÊNCIA DE CRIAÇÃO DO DIRETÓRIO CIENTÍFICO DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DENTRO DO CAMPO ACADÊMICO

Yuri de Castro Machado  
Carmem Lages Vieira  
Bernardo Soares Lacchini  
Pedro Henrique Rocha Caldeira

**DOI 10.22533/at.ed.6401911038**

**CAPÍTULO 9 ..... 79**

RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES EM LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO NO USO DA INFORMÁTICA COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO PEDAGÓGICO

Thiago Bruno Caparelli  
Fabiola Nogueira Leal  
Maria Diomar Ribeiro  
Sandro Giulliano Bordado  
Viviane Nogueira Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.6401911039**

**CAPÍTULO 10 ..... 83**

USO DA LINGUAGEM SCRATCH NO ENSINO PARA LICENCIANDOS EM FÍSICA

Criscilla Maia Costa Rezende  
Esdras Lins Bispo Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.64019110310**

**CAPÍTULO 11 ..... 89**

DIRETRIZES PARA A FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS: PERSPECTIVAS DE UMA FORMAÇÃO SISTÊMICA

Rosaria da Paixão Trindade  
Maria do Socorro Costa São Mateus

**DOI 10.22533/at.ed.64019110311**

**CAPÍTULO 12 ..... 100**

COMBINAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE ENSINO E PESQUISA EM ENGENHARIA MECÂNICA

Fernando Coelho  
Gilberto de Magalhães Bento Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.64019110312**

**CAPÍTULO 13 ..... 110**

O USO DAS TICS NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Jéssica da Silva Guimarães  
Paulo Vitor Teodoro de Souza  
Simara Maria Tavares Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.64019110313**

**CAPÍTULO 14 ..... 118**

PROCESSO DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO PPGSS/UFPB NA DÉCADA DE 1990:  
UMA ANÁLISE A PARTIR DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO VINCULADAS À ÁREA DE  
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DO SERVIÇO SOCIAL

Lucicleide Cândido dos Santos  
Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.64019110314**

**CAPÍTULO 15 ..... 131**

O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO PPGSS/UFPB NOS ANOS 2000:  
UMA ANÁLISE A PARTIR DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO VINCULADAS À ÁREA DE  
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DO SERVIÇO SOCIAL

Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida  
Lucicleide Cândido dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.64019110315**

**CAPÍTULO 16 ..... 146**

A PROMESSA DE CO-AUTORIA: A INTEGRAÇÃO DE CONTEÚDO GERADO POR USUÁRIOS  
COMO ESTRATÉGIA DE ENGAJAMENTO E CIRCULAÇÃO NO AMBIENTE DIGITAL

André Bomfim dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.64019110316**

**CAPÍTULO 17 ..... 158**

ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA NOS ESTADOS-MEMBROS DA COMUNIDADE DE PAÍSES DE  
LÍNGUA PORTUGUESA

Flávio de Lima Queiroz

**DOI 10.22533/at.ed.64019110317**

**CAPÍTULO 18 ..... 180**

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE QUÍMICA: ABORDAGEM DO TEMA RESÍDUOS  
NA AGRICULTURA

Juliano da Silva Martins Almeida  
Geize Kelle Nunes Ribeiro  
Pedro Augusto Sardinha Silva  
Camila Alves de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.64019110318**

**CAPÍTULO 19 ..... 191**

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Psidium guajava* L. ORGÂNICA SOB DIFERENTES TRATAMENTOS DE QUEBRA DE DORMÊNCIA

Teonis Batista da Silva  
Flavia Cartaxo Ramalho Vilar  
Marcelo de Campos Pereira  
Adelmo Carvalho Santana  
Bruno Emanuel Souza Coelho  
Ricardo Cartaxo Ramalho

**DOI 10.22533/at.ed.64019110319**

**CAPÍTULO 20 ..... 196**

QUÍMICA AMBIENTAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: TRATANDO ÁGUA NOS TERRITÓRIOS SERTÃO PRODUTIVO BAIANO E VELHO CHICO COM SEMENTES DE *MORINGA OLEÍFERA* LAM

Marizângela Ribeiro dos Santos  
Rodrigo Neves Araújo  
Émille Karoline Santiago Cruz  
Joás Ferreira de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.64019110320**

**CAPÍTULO 21 ..... 210**

REMOÇÃO DE COR EM EFLUENTE DA LAVAGEM DE CARROS UTILIZANDO TANINO COMO COAGULANTE

Renata Luiza Lisboa Carlos  
Larissa Fernandes da Silva  
Juciane Vieira de Assis  
Yáskara Fabíola de Monteiro Marques Leite

**DOI 10.22533/at.ed.64019110321**

**CAPÍTULO 22 ..... 218**

AÇÕES EDUCATIVAS NÃO FORMALIZADAS EM AMBIENTE LABORAL: ESTUDO EXPLORATÓRIO EM EMPRESA AGROINDUSTRIAL DE ALIMENTOS

Rosângela Lopes Borges  
Cinthia Maria Felício  
Marcos Fernandes-Sobrinho

**DOI 10.22533/at.ed.64019110322**

**CAPÍTULO 23 ..... 228**

BENEFICIAMENTO DO FRUTO DE TAMARINDO POR MEIO DE DESIDRATADOR SOLAR DE BAIXO CUSTO

Marlene Gomes de Farias  
Rauene Raimunda de Sousa  
Mirelle de Moura Sousa  
Rafael de Sousa Nobre  
Albemerg Moura de Moraes  
Julianne Viana Freire Portela

**DOI 10.22533/at.ed.64019110323**

<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>239</b>
QUALIDADE DA ÁGUA COMO TEMA ORGANIZADOR DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE QUÍMICA	
Geize Kelle Nunes Ribeiro Juliano da Silva Martins de Almeida Camila Alves de Carvalho Pedro Augusto Sardinha Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64019110324</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>249</b>
TEORIA BIOECOLÓGICA DO DESENVOLVIMENTO E O PROCESSO DE INTERSETORIALIDADE NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	
Fatima Arthuzo Pinto Marluce Auxiliadora Borges Glaus Leão Renato de Sousa Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64019110325</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>264</b>
REAPROVEITAMENTO DE RADIOGRAFIAS - FASE 2: UMA PROPOSTA PARA A COOPERATIVA ESCOLA DE ALUNOS DO IFTM – <i>CAMPUS</i> UBERLÂNDIA.	
Marília Cândida de Oliveira Ângela Pereira da Silva Oliveira José Antônio Pereira Juvenal Caetano de Barcelos Willian Santos de Souza Isabela Mendes da Silva Antônio Luiz da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64019110326</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>269</b>
PROJETO DE LIXOS ELETRÔNICOS E ROBÓTICA: UM EXEMPLO INTERDISCIPLINAR E SUSTENTÁVEL	
Gáudia Maria Costa Leite Pereira João Batista de Oliveira José Edilson de Moura Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64019110327</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>281</b>
ENSINO SOBRE MOLUSCOS TRANSMISSORES DE DOENÇAS PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO	
Patrícia Batista de Oliveira Lorena Souza Castro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64019110328</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>288</b>
GERAÇÃO Z: PROBLEMÁTICAS DO USO DA INTERNET NA EDUCAÇÃO ESCOLAR	
Alexandra Dantas Teixeira Bruno Oliveira Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64019110329</b>	

<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>302</b>
PERSPECTIVA DO GÊNERO TEATRAL COMO RECURSO EDUCACIONAL PARA O ENSINO/ APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA	
Maiele Sousa Silva Lima Natália Leão Prudente	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64019110330</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>309</b>
A LITERATURA COMO RESGATE DA CULTURA CEDRINA: HISTÓRIAS DE UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA EM GOIÁS, BRASIL	
Tânia Regina Vieira Maria Luiza Batista Bretas Tatianne Silva Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64019110331</b>	
<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>324</b>
A PRESENÇA DA DANÇA NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE GOIÂNIA	
Fernanda de Souza Almeida Priscilla Gomes Coelho Andreza Lucena Minervino de Sá	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64019110332</b>	
<b>CAPÍTULO 33</b> .....	<b>338</b>
CULTURA QUILOMBOLA DO CEDRO EM PERSPECTIVA INTERCULTURAL NO ENSINO BÁSICO	
Tatianne Silva Santos Maria Luiza Batista Bretas Matias Noll Tânia Regina Vieira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64019110333</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>345</b>

## CULTURA QUILOMBOLA DO CEDRO EM PERSPECTIVA INTERCULTURAL NO ENSINO BÁSICO

### **Tatianne Silva Santos**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação  
Goiânia-GO

### **Maria Luiza Batista Bretas**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Câmpus Cristalina  
Goiânia-GO

### **Matias Noll**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Câmpus Ceres  
Ceres-GO

### **Tânia Regina Vieira**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

**RESUMO:** O Brasil é conhecido por sua riqueza ambiental e diversidade sociocultural. A tradição de cada povo faz parte da cultura universal. Um povo é valorizado pela sua história e segundo a sua contribuição para a cultura de outros povos, florescendo em seu tempo e conforme o legado que deixa para as culturas que surgem depois dele. É imperativo estabelecer um diálogo entre as culturas diversas da aldeia global. Partindo da constatação de que as comunidades quilombolas têm passado por um processo de aculturação das novas gerações com a perda

do seu teor original de enraizamento, o objetivo desse estudo é apresentar os resultados parciais de uma pesquisa etnográfica e etnobotânica que tem por finalidade resgatar as histórias culturais locais e saberes da Comunidade Quilombola do Cedro e a interrelação homem-planta, fortalecendo a preservação das diversidades culturais e vegetal, e contribuir com uma educação antirracista por meio da elaboração de material paradidático voltado para a educação básica. A coleta de dados tem ocorrido por meio de pesquisa-ação, observação participante e entrevistas semiestruturadas com moradores do Cedro. Os resultados parciais apontam que os desafios do mundo atual denunciam a fragilidade e a insuficiência dos ideais modernos. Constatam, também, que os currículos continuam a produzir e preservar divisões e diferenças, reforçando a situação de opressão de alguns indivíduos e grupos e nesse sentido a escola destaca-se como locus social importante, pois propicia o cruzamento entre culturas. Essa constatação comprova a necessidade de que surjam propostas inovadoras, científicas e tecnológicas, voltadas para o ensino na Educação Básica a fim de contribuir com um novo olhar, uma nova postura, instrumentalizando o professorado para promover uma mediação reflexiva sobre as interações e o impacto que as diferentes culturas exercem continuamente em seu

universo e seus atores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunidade Quilombola do Cedro. Interculturalidade. Lei nº 10.639/03.

**ABSTRACT:** Brazil is known for its environmental richness and sociocultural diversity. The tradition of each people is part of the universal culture. A people is valued for its history and its contribution to the culture of other peoples, flourishing in its time and according to the legacy that leaves to the cultures that arise after him. It is imperative to establish a dialogue between the diverse cultures of the global village. Based on the finding that quilombola communities have undergone a process of acculturation of the new generations with the loss of their original rooting content, the objective of this study is to present the partial results of an ethnographic and ethnobotanical research that aims to rescue the stories cultural and local knowledge and knowledge of the Quilombola Community of Cedar and the human-plant interrelationship, strengthening the preservation of cultural and vegetal diversities, and contributing with antiracist education through the elaboration of paradidático material for basic education. Data collection has taken place through action research, participant observation and semi-structured interviews with residents of Cedro. The partial results indicate that the challenges of the present world denounce the fragility and insufficiency of modern ideals. They also show that curricula continue to produce and preserve divisions and differences, reinforcing the oppression of some individuals and groups, and in this sense the school stands out as an important social locus, as it fosters a cross-cultural relationship. This finding proves the need for innovative, scientific and technological proposals aimed at teaching in Basic Education in order to contribute with a new look, a new posture, instrumentalizing the teaching staff to promote a reflexive mediation on the interactions and the impact that the different cultures continually exert themselves in their universe and their actors.

**KEYWORDS:** Quilombola Community of Cedar. Interculturality. Law nº. 10.639/03.

## 1 | INTRODUÇÃO

O Brasil é conhecido por sua importância ambiental e riqueza de ecossistemas, bem como pela sua diversidade sociocultural, motivando a implementação de políticas públicas que garantam direitos às populações tradicionais, representativas de 25% do território nacional (FERNANDES PINTO, 2010).

A tradição de cada povo faz parte da cultura universal. Um povo é valorizado pela sua história e segundo a sua contribuição para a cultura de outros povos, florescendo em seu tempo e conforme o legado que deixa para as culturas que surgem depois dele. É imperativo estabelecer um diálogo entre as culturas diversas da aldeia global. Nesse sentido, cada vez mais reflexões teóricas têm sido implementadas a fim de se estudar e aprimorar essa comunicação.

No que se refere à cultura e práticas das comunidades quilombolas, constata-se

o acultramento das novas gerações com a perda do seu teor original de enraizamento como patrimônio cultural da humanidade. Estudos demonstram que identidades culturais coletivas estão se perdendo através das gerações, causando, assim, uma “erosão cultural” (MARCHESE et al., 2009).

O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados parciais de uma pesquisa etnográfica e etnobotânica que tem por finalidade resgatar as histórias culturais locais e saberes da Comunidade Quilombola do Cedro e a interrelação homem-planta, fortalecendo a preservação das diversidades culturais e vegetal, e contribuir com uma educação antirracista por meio de publicações pedagógicas. A elaboração de material paradidático voltado para o ensino na Educação Básica irá colaborar para as discussões dentro da sala de aula, haja vista a constatação de Jesus e Miranda (2012) de que uma das principais dificuldades apontadas pelos professores da Educação Básica para o ensino da história e cultura afro-brasileira é a falta de material didático.

Localizada no Sudoeste goiano, a Comunidade Quilombola do Cedro vive uma situação extremamente preocupante em função da expansão da cidade de Mineiros, dos agronegócios, de projetos municipais e de empreendimentos turísticos que ameaçam a manutenção de suas práticas culturais e de sua identidade. Ao longo de seus dois séculos de existência, a comunidade conseguiu preservar parte de características elementares de agrupamento e traços da cultura que reafirmam a identidade do grupo, como jogos, danças, lutas, culinária, uso de plantas medicinais, religiosidade, relação equilibrada no manejo do ecossistema, enquanto comunidade remanescente.

De acordo com Gadotti (2000), “a preservação do meio ambiente depende de uma consciência ecológica e a formação da consciência depende da educação”. Ainda segundo Gadamer (2005, p.227), é a preservação espiritual que introduz em cada presente sua história oculta, é “uma tradição cultural viva que não se limita a conservar o que existe, mas também a reconhecê-lo como exemplar e a transmiti-lo como modelo”.

O reconhecimento dos saberes tradicionais da comunidade valoriza a cultura, origens e legado dos cedrinos. Políticas públicas direcionadas à Ciência, Tecnologia e Inovação, assim como o mundo acadêmico-escolar, precisam cada vez mais reconhecer as variadas tipificações e maneiras de usufruto das práticas corporais e artísticas, da importância ambiental e das tradições representativas de um povo. Diante disso, a pergunta norteadora da pesquisa é: como promover uma educação para as relações étnico-raciais por meio de propostas pedagógicas, sob uma perspectiva intercultural que vá ao encontro do que promulga a Lei 10.639/2003?

Nessa perspectiva, a educação do futuro deve abranger a interdependência de dimensões socioambientais conduzindo à tomada de consciência da condição do ser humano, da diversidade de indivíduos, povos e culturas sobre nosso enraizamento na Terra (MORIN, 2007). De acordo com Candau (2008), uma educação que busca o reconhecimento do “outro”, o diálogo entre os diferentes grupos sociais e culturais

enfrenta conflitos provocados pela assimetria de poder; contudo, uma educação que se coloca no lugar do outro é capaz de favorecer a construção de um projeto comum, pelo qual as diferenças sejam dialeticamente integradas.

Diante do exposto, a pesquisa se justifica na medida em que busca resgatar as histórias culturais locais e a interrelação homem-planta, fortalecendo a preservação das diversidades culturais e vegetal, por meio de publicações e elaboração de material paradidático que promova o fomento do diálogo intercultural.

O levantamento dos conhecimentos sobre a cultura da Comunidade do Cedro é um meio de propagação e resistência contra a desestruturação dos seus modos de vida e dos ambientes naturais, bem como da desagregação da comunidade, buscando preservar sua história, cultura e identidade. Esse deslocamento da atenção para a história das mentalidades coletivas pode evitar a perda de suas raízes culturais e comunitárias.

## 2 | METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza como qualitativa de cunho etnográfico e etnobotânico e está sendo realizada na Comunidade Quilombola do Cedro em Mineiros, Goiás. A etnografia fornece uma estrutura para o estudo dos significados de padrões e experiências de um grupo cultural de forma holística. Por outro lado, a pesquisa etnobotânica apresenta uma posição privilegiada como ferramenta para elucidar a interrelação entre o homem e o seu ambiente vegetal e esboçar caminhos que levem à sustentabilidade do Cerrado.

A coleta de dados tem ocorrido por meio de pesquisa-ação e observação participante, dessa forma, tem-se apreendido comportamentos, conhecimentos e práticas dos moradores nativos. Na pesquisa-ação o conhecimento é gerado na prática participativa que a interação possibilita. Para Macedo (2006), esse é um processo mutuamente educativo, cujos saberes do senso comum e científico se articulam na busca da pertinência científica e relevância social do conhecimento produzido.

Além disso, em um primeiro momento, foram entrevistados 15 cedrinos descendentes de Chico Moleque (fundador da comunidade), por meio de dez perguntas abertas, a fim de resgatar as práticas corporais, artísticas, culinárias, religiosas, conhecimento e manejo de plantas medicinais. Algumas entrevistas foram filmadas e outras registradas por meio de gravador de voz.

## 3 | DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS

Primeiramente, foram realizados encontros informais com membros da comunidade a fim de levantar informações sobre suas experiências de vida e definir os participantes da pesquisa. Essa definição foi de grande relevância, uma vez que era necessário identificar dois grupos: aqueles que detinham conhecimentos específicos do

uso de plantas medicinais para obtermos dados acerca da diversidade da comunidade vegetal da região e investigar as interações entre a comunidade e as plantas como sistema dinâmico; e aqueles que possuíam conhecimentos acerca das tradições e cultura de seus antepassados.

Após a identificação dos participantes, foram realizadas entrevistas semiestruturadas, além de dezenas de visitas em que os pesquisadores acompanharam os remanescentes em seu cotidiano. As gravações e entrevistas foram transcritas e estão sendo analisadas a fim de identificar aspectos relevantes sobre a história, cultura e saberes para servir de subsídio para elaboração do material paradidático

Após as entrevistas, também foi feito o mapeamento e registro das práticas culturais e etnobotânicas, compreendendo a coleta, identificação e uso de plantas medicinais. Esses dados irão compor o inventário etnobotânico dessas plantas, que visa gerar resultados práticos para a Ciência, ao mesmo tempo em que inspire novas pesquisas que possam trazer benefícios para aquela comunidade e provocar reflexões sobre a cultura de sustentabilidade do povo cedrino.

O conhecimento local, assim como as necessidades educacionais e culturais dessa população, exerce influência sobre os impactos ambientais. Nesse processo, a publicação de “uma cultura de sustentabilidade” aborda a necessidade de preservação do ambiente e de culturas nativas como parte integrante do ciclo da vida de nosso planeta, remetendo igualmente às questões que integram o conhecimento e práticas etnobotânicas da região do cerrado impregnados nessa comunidade.

Concomitante à coleta de dados, tem sido realizada intensa investigação de teóricos que pensam e discutem sobre a educação para relações étnico-raciais, sustentabilidade e interculturalidade. Os resultados parciais apontam que os desafios do mundo atual denunciam a fragilidade e a insuficiência dos ideais “modernos”. Constatam, também, que os currículos continuam a produzir e preservar divisões e diferenças, reforçando a situação de opressão de alguns indivíduos e grupos. Nesse contexto, a escola é a instituição cultural propícia para mediar e desenvolver uma função social fundamental: transmitir e propiciar espaço de cruzamento entre culturas (MOREIRA; CANDAU, 2007).

Essa constatação comprova a necessidade de que surjam propostas inovadoras, científicas e tecnológicas, voltadas para o ensino na Educação Básica a fim de contribuir com um novo olhar, uma nova postura, instrumentalizando o professorado para promover uma mediação reflexiva sobre as interações e o impacto que as diferentes culturas exercem continuamente em seu universo e seus atores.

Sendo assim, a pesquisa em questão se apresenta como inovadora no sentido de contribuir com o conhecimento e reconhecimento do “outro”, por meio da divulgação da cultura cedrina e provocando um diálogo intercultural no meio escolar.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa sociedade vem enfrentando um grande desafio neste novo milênio, que é o da separação entre o sujeito cognoscitivo e o objeto do conhecimento, por meio de uma visão dualista e mecanicista. Felizmente, correntes teóricas têm chamado atenção para uma perspectiva mais abrangente e sistêmica, demonstrando que todas as dimensões da vida estão interligadas por um complexo sistema de redes (CAPRA, 2002). Desse modo, as tradições, identidades e costumes de cada povo devem ser vistas também como cultura universal. O ato de conhecimento e reconhecimento do outro é uma abertura para uma congregação, para um olhar convergente a um horizonte comum.

Nesse sentido, a pesquisa em questão, que ainda se encontra em andamento, permitirá a promoção de uma educação para as relações étnico-raciais, conforme promulga a Lei nº 10.639/03, uma vez que o material paradidático, proveniente dessa pesquisa e atualmente em elaboração, poderá promover a aprendizagem do sentido das coisas, a partir da representação da vida cotidiana dos remanescentes da Comunidade Quilombola do Cedro, salvaguardando a sua cultura e as suas representações sociais.

Como resultado das pesquisas realizadas nessa comunidade, encontra-se em elaboração uma coleção de livros paradidáticos nas seguintes áreas: Língua Portuguesa, Inglês, Espanhol, Educação Física e História. Espera-se que coleção contribuía com discussões étnico-raciais nas salas de aula, levando em consideração os percalços de uma comunidade quilombola, mas cuja experiência pode representar, nos obstáculos vividos, a visão macro da história de uma etnia marcada por desigualdades e discriminações, fatores que impediram seu pleno desenvolvimento econômico, político e social.

## REFERÊNCIAS

BALLESTRIN, Luciana. América latina e o giro decolonial. In: **Revista Brasileira de Ciência Política**, nº 11. Brasília, 2013, p. 89-117.

BRASIL. **Lei nº 10.639**, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências.

BRASIL. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira**. Brasília: MEC-SECAD/SEPPPIR /INEP, 2004.

CAVALLEIRO, Eliane et al. **História da Educação do Negro e outras histórias. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade**. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

CANDAU, Vera Maria. **Direitos humanos, educação e interculturalidade**: as tensões entre igualdade e diferença. In: *Revista Brasileira de educação*. V.13 N.37. 2008, p.45-56.

CRUZ, Marinléia dos Santos. Uma abordagem sobre a história da educação dos negros. In: ROMÃO, Jeruse (Org.) **História da Educação do Negro e outras histórias**. Secretaria de Educação

Continuada, Alfabetização e Diversidade. – Brasília: Ministério da Educação, 2005, p.21-34.

DURAND, Gilbert. *Ciência do homem e tradição: o novo espírito antropológico*. São Paulo: Trion, 2008.

FERNANDES, C.F; Pereira, A.L. **A Língua (gem) e o poder**: estratégias simbólicas de exclusão social. In: *Revista de Divulgação Científica em Língua Portuguesa, Linguística e Literatura* Volume, 2014, p.24-35

FERNANDESPINTO, Érika. Unidades de conservação e populações tradicionais: possibilidades de contribuição da etnobotânica. In: ABSY, M.L.; ALMEIDA, F.D.; AMARAL, I.L. (Orgs.). **Diversidade vegetal brasileira: conhecimento, conservação e uso**. Manaus: Sociedade Botânica do Brasil, 2010.

GADAMER, HansGeorg. **Verdade e Método I**: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. São Paulo: Vozes, 2005.

GADOTTI, Moacir. *Pedagogia da Terra*. São Paulo: Petrópolis, 2000.

JESUS, R. E; MIRANDA, S.A. O processo de institucionalização da lei n.º 10.639/03. In: GOMES, Nilma Lino (Org.). **Práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva da Lei nº 10.639/03**. Brasília: MEC; Unesco, 2012.p. 49-72.

LANDER, Edgardo. Ciências sociais: saberes coloniais e eurocêntricos. In: LANDER, Edgardo (Org.) **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais**. Perspectivas latino-americanas. ColecciónSurSur, CLACSO, Ciudad de Atónoma de Buenos Aires, Argentina. 2005, p.8-23.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Etnopesquisa crítica e etnopesquisa-formação**. Brasília: Liber Livro Editora. (Série pesquisa v.15), 2006.

MARCHESE, José A. et al. Medicinal plants used by “Passo da Ilha” rural community in the city of Pato Branco, Southern Brazil. **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, v. 81, n. 4, p. 691-700, 2009.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. **Educação escolar e cultura(s)**: construindo caminho. In: TIMOTHY, Osmar Fávero; IRELAND, Denis (Org). *Educação como exercício da diversidade*. 2007, p. 37-60.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília DF: Unesco, 2007.

ROMÃO, Jeruse. Introdução. In: ROMÃO, Jeruse (Org.). **História da Educação do Negro e outras histórias**. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. – Brasília: Ministério da Educação, 2005, p. 11-20.

SANTOS, Sales Augusto. A Lei no 10.639/03 como fruto da luta anti-racista do Movimento Negro. In: **Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03**. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Brasília: 2005.p. 21-38.

SILVA, Ana Célia da. **A representação social do negro no livro didático: o que mudou? Por que mudou?**- Salvador: EDUFBA, 2011.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**MARCOS WILLIAM KASPCHAK MACHADO** Professor na Unopar de Ponta Grossa (Paraná). Graduado em Administração- Habilitação Comércio Exterior pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Especializado em Gestão industrial na linha de pesquisa em Produção e Manutenção. Doutorando e Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, com linha de pesquisa em Redes de Empresas e Engenharia Organizacional. Possui experiência na área de Administração de Projetos e análise de custos em empresas da região de Ponta Grossa (Paraná). Fundador e consultor da MWM Soluções 3D, especializado na elaboração de estudos de viabilidade de projetos e inovação.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-164-0

